

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA/PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA: ENCAMINHAMENTOS E DESDOBRAMENTOS EM 2018/19

Priscila Aparecida Silva de Oliveira
Rafael Marques França

RESUMO

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no final do ano de 2017, fez-se necessário que os sistemas de ensino se organizassem para iniciar um estudo a respeito do novo documento norteador da educação nacional. Nesse sentido, durante o ano de 2018 a Secretaria Municipal de Educação (SME) promoveu alguns encaminhamentos na/para a formação continuada dos professores em geral bem como para aqueles na função da docência de educação física. O presente texto procura relatar e/ou descrever esses encaminhamentos, que ocorreram por diferentes vias de comunicação, como presencial e à distância, além de reconhecer possíveis desdobramentos a partir do estudo da BNCC para a educação física escolar, acontecidos já no ano de 2019. Dessa forma, acreditamos contribuir para o debate na perspectiva de uma atuação docente comprometida com a formação de identidades cidadãos, possibilitando ao leitor ter um panorama de como aconteceu a formação do docente (de educação física) no cenário da educação municipal de Londrina.

Palavras-chave: Formação Continuada; Sistema Municipal de Ensino; Educação Física; Base Nacional Comum Curricular; Formação de Professores em Educação Física.

Introdução

Durante o ano passado, na condição de apoio pedagógico de educação física (a autora) e de professor na função da docência dessa disciplina (o autor), organizamos e participamos, respectivamente, de todo o processo de formação continuada disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a respeito dos estudos e debates acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também, como integrantes de grupo de estudos intitulado *“Educação física na educação básica: formação continuada de professores e a organização e desenvolvimento do projeto pedagógico curricular referenciado pela BNCC”*, vinculado à Universidade Estadual de Londrina (UEL) por intermédio do Laboratório de Pesquisa em Educação Física (LaPEF), pudemos

participar da discussão, problematização e reflexão deste documento norteador, bem como estudá-lo na íntegra, nos aprofundando na parte específica da nossa formação e atuação profissional.

Nesse contexto, na emergência de um congresso que tem por objetivo geral

Estabelecer um processo de discussão, análise e abstração coletiva sobre a formação docente para o ensino da Educação Física e seu compromisso social na construção da identidade cidadã dos estudantes tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (<http://www.uel.br/eventos/conpef/portal/pages/objetivos-do-conpef.php>, acesso em 01 abr 2019).

e toda uma programação prevista com temas relacionados e conectados à BNCC, nos debruçamos, nesses últimos dias, num trabalho intenso para relatar e/ou descrever como aconteceram os encaminhamentos de nossa formação no ano de 2018 e apontar os possíveis desdobramentos dessa formação para o/no ano de 2019. Dessa forma, acreditamos contribuir para o debate na perspectiva de uma atuação docente comprometida com a formação de identidades cidadãs, possibilitando ao leitor ter um panorama de como aconteceu a formação do docente (de educação física) no cenário da educação municipal de Londrina.

Encaminhamentos da Formação Continuada e os estudos da BNCC no ano de 2018

Formação Comum e para professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental

A SME é responsável pelo programa de formação continuada dos professores que atuam nas escolas municipais e CMEIs. Com a homologação da BNCC, que ocorreu no final de 2017, fez-se necessário que os sistemas de ensino se organizassem para iniciar um estudo a respeito do novo documento norteador da educação nacional. Nesse sentido em 2018 a SME de Londrina se organizou para que os professores recebessem uma formação sobre o assunto.

Para uma maior abrangência, recorreu-se à modalidade de Educação à Distância (EAD). O curso foi dividido ainda em dois módulos, um no primeiro

semestre que tratava da apresentação do documento, seus percursos, sua trajetória e sua relação com a Diretriz Curricular Municipal que estava em sua versão preliminar aguardando a homologação da BNCC. A esta primeira etapa deu-se o nome para o curso de “*Construindo o currículo escolar: um diálogo mediado pelo estudo da Base Nacional Comum Curricular - Ensino Fundamental*” e tratou dos seguintes assuntos:

PERÍODO	TEMA	ASSUNTOS
15/05 a 04/06	Apresentação BNCC: Afinal o que é?	Vídeo de boas-vindas da secretária de educação Vídeo de apresentação da BNCC de Silvia Donnini - Diretora do Ministério de Educação/Secretária de Educação Básica.
15/05 a 04/06	Unidade 1 Legislação, contexto e características da BNCC	Legislação, contexto e características da BNCC; Histórico da BNCC; Processo de construção da BNCC; Características da BNCC; História da BNCC e suas características. Referências: Constituição Federal; BNCC, Parecer 15/2017 CNE, Plano Nacional de Educação e LDB.
05/06 a 18/06	Unidade 2 Amarrando conceitos e ideias	A aparência e a essência: o que propõe a BNCC? (Os significados dos conceitos da BNCC em nosso contexto); As competências gerais da BNCC: o conceito de competência; Revisão. Referências: BNCC, Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Guia da Base.
19/06 a 02/07	Unidade 3 Inclusão escolar: Como é entendida na BNCC?	Inclusão escolar: como é entendida na BNCC; A ideia da inclusão escolar presente na BNCC; Os princípios da igualdade, diversidade e equidade; Adaptação curricular; Legislação: Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência. Referências: BNCC, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008); DUK, C. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília: [MEC, SEESP], 2006; LANDÍVAR, J. Adaptaciones curriculares. Guia para los profesores tutores de educación primaria y de educación especial. Espanha – Madrid: Ciências de la educación pré-escolar y especial, 2002.
03/07 a 16/07	Unidade 4 E o Paraná nessa história?	Diferenças conceituais entre BNCC e currículo; Currículo formal, real e oculto; Conceito de currículo e as Diretrizes Curriculares; Para que aprender isso, professor? (em vídeo prof. ^a Flavia Asbhar apresenta sua dissertação e da importância de apresentar conteúdos de maneira significativa para os alunos). Referências: BNCC, (BRASIL. Resolução 05/09 – CNE/CEB), (BRASIL. Resolução 07/10 – CNE/CEB), LDB.

O segundo módulo foi dividido em blocos, por áreas de conhecimento e foi tratado suas especificidades para o ensino fundamental e também da educação infantil, conforme quadros abaixo.

Curso “As áreas do conhecimento e a BNCC: da teoria à prática”

PERÍODO	TEMA
31/07 a 31/08	Unidade I – BNCC: Conectando Tecnologia e Educação
21/08 a 04/09	Unidade II – Componente Curricular Arte na BNCC
05/09 a 24/09	Unidade III – Língua Portuguesa
25/09 a 15/10	Unidade IV – A Matemática e a BNCC
16/10 a 29/10	Unidade V – Ciências da Natureza
30/10 a 12/11	Unidade VI – Ciências Humanas: Geografia
13/11 a 03/12	Unidade VII – Ciências Humanas: História
13/11 a 03/12	Unidade VIII – Ensino Religioso

Fonte: AVA da PML.

Curso “Da teoria à prática na Educação Infantil: os campos de experiências e a BNCC”

PERÍODO	TEMA
31/07 a 20/08	Unidade I Encaminhamentos Metodológicos do Trabalho na Educação Infantil; planejamento de Ensino na Educação Infantil; A Avaliação na Educação Infantil.
04/10 a 19/10	Unidade II – Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Linguagem Verbal e Literatura; Linguagem Escrita.
18/10 a 31/10	Unidade III - Linguagem corporal, movimento, teatro e dança
01/11 a 14/11	Unidade IV – Traços, sons, cores e formas Linguagens e artes visuais; Linguagem e arte musical.
15/11 a 28/11	Unidade V – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - "Mundo Físico e Natural" e "Matemática".
29/11 a 12/12	Unidade VI – O eu, o outro e o nós Mundo social; Brincar como linguagem e cultura.

Fonte: AVA da PML.

No curso “As áreas do conhecimento e a BNCC: da teoria à prática” para o ensino fundamental, dentro da unidade destinada ao componente curricular Arte, houve uma introdução à Área de Linguagens, em que foi feito um vídeo

com as professoras de cada componente desta área de conhecimento, apresentando o componente sob a perspectiva da BNCC primeiramente e depois propondo um trabalho de integração entre os componentes (Arte-Educação Física-Língua Portuguesa-Língua Inglesa).

No curso *“Da teoria à prática na Educação Infantil: os campos de experiências e a BNCC”*, durante a unidade sobre “Linguagem Corporal, Movimento, Teatro e Dança”, houve uma mesa redonda com a presença da Prof.^a Dr.^a Ângela P. T. V. Palma versando sobre o movimento humano. Este segundo módulo, tanto para o ensino fundamental como para a educação infantil, foi na modalidade à distância para a maioria dos componentes curriculares, pela dificuldade em reunir todos os professores da escola em horário de trabalho. Para os professores de educação física foi possível realizar estes estudos vinculados à *“Formação Continuada de Educação Física”*, que é semipresencial.

Formação Específica para professores de Educação Física

Em nosso sistema municipal de ensino, o componente curricular Educação Física é ministrado pelos professores de educação física, contratados através de concurso específico, com a exigência de curso de Licenciatura em Educação Física, desde 1993. Esses professores atendem todas as turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e algumas turmas do P5 da educação infantil, com duas aulas por semana.

A *“Formação Continuada de Educação Física”* reúne todos os professores deste componente curricular em horário de trabalho e acontece através de encontros gerais – onde se reúnem todos os professores de forma presencial grupos de estudos regionais de forma presencial – nos quais se reúnem os professores que atuam nas escolas de cada região da cidade, e por fim as atividades online, que são feitas através de fóruns de discussões sobre os assuntos tratados nos grupos regionais. Cada grupo de estudos tem um professor que exerce a função de coordenador, responsável por articular as

discussões, repassar os recados e acolher os novos professores. Para o ano de 2018 o cronograma¹ e os assuntos tratados foram os seguintes:

Data	Assunto
12/03	Assuntos administrativos da cartilha do servidor. Relatório da avaliação antropométrica de 2017. Formato e cronograma do “Curso de Formação Continuada de Educação Física – 2018”.
09/04	A educação física como componente da área de linguagens na BNCC. As dimensões de conhecimento da educação física. As competências específicas para a educação física para o ensino fundamental.
21/05 e 11/06	Organização curricular da educação física na educação básica. Função educativa do jogo nas aulas de educação física.
JUNHO/ JULHO	Teorias da educação e correntes pedagógicas.
30/07	(Re)organização dos conteúdos do nosso currículo.
27/08	Abordagens e objeto de estudo da educação física escolar. Análise dos livros didáticos.
06/09	Os fatores da aplicação ou não das metodologias de ensino da educação física. Pesquisa sobre qual(is) metodologia(s) e objeto de estudo apontar na Diretriz Municipal.
17/09	Teoria histórico-cultural.
01/10	Leitura, discussão e sugestões para o texto da diretriz municipal referente à disciplina de educação física.
08/10	Reflexões sobre a formação de 2018.
26/11	O planejamento a partir da BNCC: dificuldades, apontamentos e reflexões acerca das reais mudanças trazidas pelo documento.

Fonte: os próprios autores.

Acompanhando a necessidade de estudos sobre a BNCC, durante o ano passado o curso teve o propósito de discutir/atualizar/aprofundar questões ligadas ao documento e implementá-las/incorporá-las na Diretriz Curricular Municipal. No início, ele foi organizado para que os estudos contemplassem as metodologias, abordagens, avaliação e os conteúdos distribuídos nas unidades temáticas. Mas ao longo do caminho foi necessário readequá-lo às necessidades dos professores. Os temas foram elaborados e reelaborados pelo Apoio Pedagógico de Educação Física, com a colaboração dos professores coordenadores de grupos de estudos. Para isso foram necessárias quatro reuniões no decorrer do ano, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

¹ Encontros gerais: 12/03, 21/05 e 11/06, 27/08 e 17/09. Encontros dos grupos de estudos por região: 09/04, 30/07 e 01/10. Fóruns de discussão: 06/09 e 08/10 (o conteúdo tratado no dia 09/04 também gerou fórum de discussão). Fórum para postar atividade: JUNHO/JULHO. Tarefa final: 26/11.

Data	Assunto
19/02	Elaboração do curso para 2018 e recados gerais.
13/08	Debate sobre os livros didáticos, relatos dos grupos de estudos e encaminhamentos.
10/09	Apresentação dos trabalhos feitos nos grupos de estudos e discussão sobre a tabela de conteúdos.
12/11	Debate sobre a formação de 2018 e possíveis desdobramentos para 2019.

Fonte: os próprios autores.

No encontro de setembro, os coordenadores levaram os quadros de conteúdos sugeridos por cada grupo de estudos, para os temas de Jogos e Esportes. Essa tabela deveria levar em consideração o quadro atual do município e o quadro da BNCC. A partir das sugestões dos grupos, os coordenadores juntamente com o Apoio Pedagógico construíram uma tabela única. Vale ressaltar que nossa concepção de currículo vai de encontro com a explicação Pacheco (2005), quando diz que o currículo é

[...] um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes, crenças e valores que os intervenientes curriculares trazem consigo e que realizam no contexto das experiências e dos processos de aprendizagem formais e/ou informais (p. 33).

Dessa forma, não consideramos que o currículo se reduz à tabela de conteúdos, mas a organização da mesma feita em conjunto e de forma democrática pode auxiliar a prática pedagógica do professor. Os quadros a seguir sintetizam o trabalho final entre os professores e o apoio pedagógico da área.

Núcleo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
O movimento e os esportes	ESPORTES DE PRECISÃO: BOLICHE	ESPORTES DE PRECISÃO: DARDO ESPORTES DE MARCA: : ATLETISMO (provas de pista – corridas)	ESPORTES DE CAMPO E TACO: HÓQUEI (gelo, grama, indoor) ESPORTES DE MARCA: ATLETISMO (provas de campo – saltos) ESPORTES DE INVASÃO: HANDEBOL	ESPORTES DE MARCA: ATLETISMO (provas de campo – lançamentos) ESPORTES DE REDE/PAREDE: VOLEIBOL (câmbio) ESPORTES DE INVASÃO/PRECISÃO: FUTSAL, GOALBALL, RUGBY	ESPORTES DE MARCA: ATLETISMO (provas de campo e pista – provas combinadas) ESPORTES DE REDE/PAREDE: VOLEIBOL (vôlei de praia, vôlei sentado, voleibol) ESPORTES DE INVASÃO: FUTSAL/FUTEBOL, BASQUETEBOL

Tabela de conteúdos versão final (*núcleo de concentração e/ou unidade temática: esportes*), com sugestão dos professores e organização dos coordenadores (Fonte: os próprios autores)

Núcleo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
O movimento e os jogos	JOGOS DE TABULEIRO/SALÃO: DOMINÓ, PEGAVARETAS, JOGO DA MEMÓRIA	BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES: AMARELI NHA, JOGOS DE PERSEGUIÇÃO, ESPALHADOS E DE TRAVESSIA	JOGOS DE TABULEIRO/SALÃO: JOGO DA VELHA, QUEBRACABEÇA BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES: JOGOS COM CORDA E ELÁSTICO, GUDE, BILBOQUÊ, ALERTA, PETECA JOGOS DE PERSEGUIÇÃO: EM CÍRCULO, DE ESCONDER, EM FILEIRA	JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO: BOLA QUEIMADA, CINCO MARIAS E BETS JOGOS DE TABULEIRO/SALÃO: DAMA, TRILHA MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA: TERRA E MAR, ARRANCA MANDIOCA	JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO: PIPA JOGOS DE TABULEIRO/SALÃO: XADREZ MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA: HEINÊ KUPUTISÚ (CORRIDA DO SACI), PEGUE O BASTÃO

Tabela de conteúdos versão final (*núcleo de concentração e/ou unidade temática: jogos*), com sugestão dos professores e organização dos coordenadores (Fonte: os próprios autores)

Essas sugestões tiveram como referência Palma, Oliveira & Palma (2010), a BNCC e a Diretriz Curricular Municipal – versão preliminar e ficou decidido apresentá-los no próximo encontro da formação continuada. A reunião de coordenadores de novembro discutiu os aspectos metodológicos e os

assuntos abordados durante a formação de 2018 e quais os possíveis desdobramentos para o ano de 2019. Entre as sugestões dos professores trazidas pelos coordenadores estavam: formar uma comissão para discutir-se a Diretriz Curricular Municipal, firmar parceria com a Universidade para orientar essa comissão e formações mais dinâmicas, com situações práticas de aula.

Paralelamente às reuniões de coordenadores, acontecia os encontros do curso disponível no AVA através da plataforma moodle (*Formação Continuada de Educação Física – 2018*). Este recurso possibilitou a participação de todos os professores de educação física em três fóruns de discussão, um fórum para postar atividade e, em novembro, conforme o cronograma do curso, um espaço/momento para postar tarefa final. Por exemplo, após o encontro do dia 09 de abril, foi proposta uma tarefa que deveria conter: (1) descrição de uma atividade (com objetivos e conteúdos), (2) quais dimensões do conhecimento² seriam observadas nessa atividade e (3) tecer um comentário sobre as dimensões de conhecimento observadas.

Outra atividade online problematizou as bases teóricas da educação e as correntes pedagógicas. Para isso utilizou-se um vídeo da professora Dr.^a Mara Medeiros, com o título “Bases Teóricas das Teorias da Educação”³. Esse assunto emergiu da dificuldade de compreender a teoria histórico-cultural, por parte de muitos professores – compreensão que se fazia necessária na medida em que essa teoria é a base da Diretriz Curricular Municipal.

Quando falamos que essa é a base teórica, afirmamos que em nosso sistema de ensino a forma de pensar a educação se baseia na ideia de que o ser humano é

[...] um ser histórico e social que se constrói através de suas relações com o mundo natural e social. Mais do que isso, é um homem que se diferencia como espécie pela capacidade de transformar a natureza através do seu trabalho, por meio de instrumentos por ele mesmo criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico humano (SCALCON, 2002, p. 51).

² De acordo com a BNCC (2018) e o Referencial Curricular do Paraná (2018), são oito as dimensões do conhecimento: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário. O documento propõe que as abordagens dessas dimensões não sejam feitas de maneira hierarquizada, mas de forma integrada umas às outras.

³ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OrKvW3NfLHM>.

A tarefa consistia em assistir ao vídeo, postar um planejamento de aula já realizado e refletir sobre: qual(is) concepção(ões) e teorias da educação estão orientando o planejamento postado, qual(is) corrente(s) pedagógica(s) presentes e qual(is) abordagem(ens) da educação física poderiam corresponder à teoria histórico-cultural e à BNCC.

No grupo de estudos que aconteceu em julho, a proposta de trabalho foi dividida em etapas: a) observar nossa grade curricular atual nos eixos “O movimento e os jogos” e “O movimento e os esportes”, b) ler o que traz a BNCC sobre estes temas (lembrar que na BNCC estão divididas nas unidades temáticas Esportes e Jogos e brincadeiras, c) refletir sobre o que estudamos no último encontro, bem como o que estudamos sobre as abordagens teóricas da educação, para compreender a forma que estes conteúdos serão abordados com os alunos e d) após estas reflexões e discussões, o grupo deverá dialogar e tentar chegar a um consenso sobre uma (re)organização desses eixos curriculares.

Além disso, foi orientado para que os grupos levassem em consideração alguns aspectos, que eram: 1) Quais práticas corporais deverão compor nosso currículo nas unidades temáticas dos Jogos e brincadeiras e Esportes? E como organizamos a unidade Lutas?; 2) O que ensinar? Por exemplo, na unidade esporte, se decidirmos pelo basquetebol, quais assuntos deverão ser abordados, em cada série? O mesmo esporte deve ser abordado em todos os anos? Se sim, com os mesmos assuntos?; 3) Quais práticas corporais pertencentes a estas unidades que não estão presentes na BNCC, mas são importantes para nossa região e devem integrar o nosso currículo?; 4) O grupo poderá ainda propor uma outra forma de organizar, com outra nomenclatura.

Ao enviar o texto explicativo com todos esses itens a serem observados, o Apoio Pedagógico de Educação Física também apresentou uma sugestão, para exemplificar a tarefa, alinhada à proposta de organização curricular de Palma et al (2008) que explicam:

Primeiro: os conteúdos da Educação Física para o ensino exigem uma redefinição e ampliação do que foi sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Segundo: é necessário ampliar as abordagens dos conteúdos, para isso a organização em núcleos de concentração, propicia maior complexidade e deixa o movimento

humano culturalmente construído como referência na seleção dos conteúdos, e não centrado apenas em modalidade esportiva (p. 54).

Durante as discussões dos grupos, muitos apontamentos foram feitos, sobre qual seria a abordagem de educação física apontada na Diretriz, qual seria o objeto de estudo em Londrina, seguiria com o movimento humano historicamente construído, como estava organizado, ou Cultura Corporal de Movimento como sugere a BNCC, quando e como adequaríamos o texto da versão preliminar, pois a parte de metodologia precisaria explicar melhor o que era para ser feito. Enfim, foram muitos apontamentos e debates, até que se percebeu que seria necessário parar com a reorganização dos conteúdos e refletir mais sobre a parte teórica da Diretriz Municipal. Pensando em um processo de formação continuada, não estático, mas dinâmico e crítico-reflexivo, não poderia ser diferente, ou seja, não seria coerente continuar com um assunto quando o grupo demanda outro.

Este contexto de discussão sobre as abordagens e objeto de estudo da educação física escolar foi tematizado e problematizado em encontro geral do dia 27 de agosto, por dois professores da própria rede municipal – de manhã o Prof. Ms. Rafael Marques França e à tarde a Prof.^a Ms. Érika Nishiiye Laperuta. A título de exemplo, de manhã os assuntos abordados foram as teorias críticas e não críticas da educação, utilizando o vídeo já abordado anteriormente da professora Mara Medeiros. Também foi discutido sobre as teorias pedagógicas da educação física, utilizando como referência o trabalho de Valter Bracht⁴ (1999). O professor falou ainda sobre o conceito de cultura, referenciado pelo trabalho de Jocimar Daolio⁵ (2004). Sobre a organização curricular, o palestrante fez algumas observações acerca do objeto de estudo apresentado por Palma et al (2008), a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná⁶ que estava em sua versão preliminar. Ao final de sua apresentação, o professor ainda compartilhou com os colegas algumas de suas experiências enquanto docente.

⁴ Bracht, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos Cedes, ano XIX, n. 48, p. 69-86, ago 1999.

⁵ Daolio, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

⁶ Referencial Curricular do Estado do Paraná: princípios, direitos e orientações (versão preliminar), 2018.

Todos os assuntos discutidos nas apresentações serviram ainda de base para a análise dos livros didáticos, que foi organizada em grupos, onde os professores puderam discutir os aspectos mais importantes na escolha desse material. Como decorrência das reflexões sobre os assuntos tratados pelos professores, o Apoio Pedagógico da Educação Física apresentou a proposta da leitura de um artigo publicado na Revista da Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, sobre as metodologias da educação física e os possíveis motivos pelos quais as novas tendências educacionais não eram utilizadas no cotidiano escolar. Tal tarefa foi viabilizada no fórum de discussão de setembro e teve como desdobramento uma pesquisa realizada através de formulário do google que continha perguntas relacionadas à teoria que fundamenta o sistema municipal de ensino (histórico-cultural), as tendências metodológicas (da educação física) e o objeto de estudo da área.

Para abordar a teoria histórico-cultural foram convidadas duas professoras da equipe da SME, a professora Valéria da Silva Marques Assis Rúbo e a professora Waléria Pimenta, que são responsáveis pelo Projeto Político Pedagógico e que participaram de todo processo de discussões e pesquisas para a escolha dessa teoria. As palestrantes falaram sobre práxis, dialética, periodização, funções superiores, mediação, signos, internalização, zonas de desenvolvimento, entre outros assuntos que eram perguntados pelos professores. Como referências⁷ utilizaram autores que explicam o desenvolvimento humano sob a ótica da teoria histórico-cultural.

⁷ FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Caderno Cedes, Campinas, vol. 24, n. 62, abril 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20092.pdf>>.

DAVIDOV, V. V. & ZINCHENKO, P. P. A contribuição de Vygotsky para o desenvolvimento da Psicologia. In: Daniels, H. Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papyrus, 1994.

OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1995.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZANELLA, A. V. Zona de desenvolvimento proximal, análise teórica de um conceito em situações variadas. São Paulo. Dissertação de Mestrado PUC/SP, 1992.

FERREIRA, V. J. A. Dislexia e outros distúrbios da leitura-escrita. In: Zorzi, J.; Capellini, S. Organização funcional do cérebro no processo de aprender. 2. ed. São José dos Campos: Pulso, 2009. Disponível em: <<http://web.unifoa.edu.br/praxis/numeros/10/41-53.pdf>>.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

SCALCON, S. À procura da unidade psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

No último grupo de estudos por região (01/10), a proposta foi realizar uma leitura crítica do texto da Diretriz Curricular Municipal, em sua versão preliminar, na perspectiva de refazê-lo, sugerindo apontamentos sobre quais mudanças seriam necessárias. Para isso, foi utilizado um documento compartilhado no google, em que cada grupo deveria acrescentar no documento suas sugestões em forma de texto, com possíveis referências. Cada grupo recebeu uma cor, que deveria utilizar para escrever, dessa forma todos poderiam saber o que o outro grupo estava sugerindo. O último fórum de discussão, no mês de outubro, problematizou o trabalho realizado nesse encontro. Na tarefa final, os professores deveriam postar um planejamento com as nomenclaturas utilizadas na BNCC e refletir sobre alguns questionamentos sobre a temática, relacionando o (novo) documento norteador e a ação docente, via planejamento do trabalho pedagógico.

Desdobramentos dos estudos da BNCC no/para o ano de 2019

Durante os encontros gerais, grupos de estudos, fóruns de discussões e reuniões de coordenadores, foram feitos diversos apontamentos e sugestões, que se desdobraram em ações para o ano de 2019, que são:

- 1) A reunião de coordenadores se transformou em um curso de formação continuada para os coordenadores com o título *“Coordenação de grupo de estudos: vivências e reflexões acerca da ação docente do professor de educação física”*;
- 2) Foi criada uma comissão de estudos da Diretriz Curricular Municipal, com o principal objetivo de estudar esse documento na intenção de reestruturá-lo/ressignificá-lo tendo em vista as contribuições de referenciais como a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, bem como aquelas específicas da nossa área de formação e atuação;
- 3) Firmou-se parceria com a UEL e criou-se um curso para que a comissão participe (*“Educação Física na educação básica: formação continuada de professores e a organização e desenvolvimento do projeto pedagógico curricular referenciados pela Base Nacional Comum Curricular”*);

- 4) O curso *Formação Continuada de Educação Física – 2019* disponibilizado no AVA e de forma presencial nos encontros gerais e grupos de estudos, está sendo organizado sob a ótica dos objetivos de aprendizagem, proporcionando situações de debates, construção de planejamentos em conjunto e apresentações dos grupos de estudos;
- 5) A adoção de dois livros didáticos como manual do professor (1º e 2º anos e 3º a 5º anos), alinhado aos pressupostos da BNCC, como distribuição dos conteúdos nas unidades temáticas, descrição das habilidades em cada unidade, discussão das dimensões do conhecimento em relação às atividades propostas, dentre outros elementos. Esse material didático foi escrito por nove autores, tendo como destaque Suraya Cristina Darido.

Considerações finais

Acreditamos que, em linhas gerais, atingimos o propósito de descrever como foi e está sendo encaminhada a formação continuada para os professores pertencentes ao sistema municipal de ensino de nossa cidade. Com um total de 4697 professores distribuídos nas unidades escolares, sendo 211 no cargo de docência de educação física, a SME procurou, por diferentes vias de comunicação, fornecer as bases (conceituais) para se entender a BNCC e referenciais correlatos e/ou derivados, perspectivando uma revisão dos projetos político-pedagógicos a serem implantados de forma definitiva no ano de 2020. Os desdobramentos para este ano já estão acontecendo e mobilizando a grande parte dos professores por meio da formação continuada semipresencial e, uma parcela deles estão envolvidos com o projeto de reescrever/ressignificar o texto da diretriz, por meio de comissão em parceria com a Universidade.

Em algumas partes do artigo, tecemos breves considerações a respeito dos assuntos e das atividades desenvolvidas ao longo da formação do ano passado. Numa primeira versão do texto final, totalizando aproximadamente vinte e cinco páginas, comentaríamos com mais detalhes cada encontro e as

propostas derivadas deles, analisando como o grupo de professores de educação física compreendiam e desenvolviam as atividades, num contexto complexo de entender o todo e as partes (teoria histórico-cultural, teoria pedagógica da educação física, metodologia, objeto de estudo da área, BNCC, Referencial Curricular do Paraná, etc.). Na impossibilidade desse relato devido ao espaço que temos – também poderíamos incrementar o texto com outros trabalhos feitos pelos grupos de estudo e/ou pelo Apoio Pedagógico da Educação Física, traçamos um panorama de como aconteceu a formação do docente (de educação física) no cenário da educação municipal de Londrina.

Referências

BRASÍLIA. Brasil. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 29 de mar de 2019.

DARIDO, S. C. et al. **Práticas corporais: educação física: 1º e 2º anos: manual do professor**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

DARIDO, S. C. et al. **Práticas corporais: educação física: 3º a 5º anos: manual do professor**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2017.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. **Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino de Londrina**. Versão preliminar. Londrina: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

OLIVEIRA, A. A. B. de. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, 8(1):21-27, 1997. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277201034_METODOLOGIAS_EMERGENTES_NO_ENSINO_DA_EDUCACAO_FISICA>. Acesso em: 20 mar 2019.

PACHECO, José Augusto. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

PALMA, A. P. T. V. et al (Coord.). **Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental**. Londrina: EDUEL, 2008.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio**. 2. ed. Londrina: Eduel, 2010.

Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Versão preliminar. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_preliminar.pdf>. Acesso em: 12 fev 2019.

SCALCON, S. **À procura da unidade psicopedagógica:** articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

- ✓ **Instituição** - Secretaria Municipal de Londrina/Prefeitura Municipal de Londrina (SME/PML) – Universidade Estadual de Londrina (UEL).
- ✓ **Email da autora** – pri.prof.edf@gmail.com.
- ✓ **Email do autor:** wanderf@sercomtel.com.br.

- ✓ **Apresentação** – Comunicação oral, Artigo.
- ✓ **Linha de estudo** – Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e